



CERCA DE 800 MILITARES PARTICIPARAM DA MANIFESTAÇÃO NA ESPLANADA

## DF - Polícia Militares esperam aumento até sexta

DA REDAÇÃO

Policiais militares e bombeiros concordaram em aguardar até amanhã pela proposta do Governo do Distrito Federal (GDF) de reajuste salarial da categoria. O compromisso foi acertado ontem, em reunião com representantes da Associação de Policiais Militares e Bombeiros do DF (Aspol) e os secretários de Segurança Pública do DF, Athos Costa de Faria, e de Gestão Administrativa, Cecília Landim, no Palácio do Buriti.

Cabos, soldados e sargentos reivindicam que o piso salarial passe de R\$ 1,4 mil para R\$ 3,4 mil. Para pressionar o governo a definir logo o reajuste, cerca de 800 militares percorreram a pé e em carreta o Eixo Monumental durante a manhã e a tarde de ontem para pressionar o governo a definir logo o reajuste. A manifestação começou às 9h e durou sete horas. Três pistas foram tomadas no trajeto que começou na rodoviária, passou pelo Congresso Nacional, e terminou em frente ao Buriti.

Nesta sexta-feira, PMs e bombeiros voltam a se concentrar na Praça do Buriti. Eles aguardarão a proposta reunidos em assembleia. "Estamos otimistas. Alguma coisa vai sair", afirmou o ex-cabo Sidney Patrício, presidente da Aspol. A principal reclamação dos praças é a diferença entre seus vencimentos e os dos oficiais. Hoje, o piso salarial de um cabo da PM está em R\$ 1,4 mil.

A distorção, de acordo com Patrício, ocorreu durante a última campanha salarial da categoria, entre 2000 e 2001. Em campanha desde o início do mês, os servidores procuraram os deputados federais do PT para pedir interferência do Planalto na reivindicação. Um grupo de trabalho com representantes da União e do GDF foi formado para estudar o aumento.

O deputado federal Wasny de Roure (PT/DF) acredita que o reajuste será possível, graças à correção de 19% do Fundo Constitucional do DF para 2004 — cerca de R\$ 800 milhões a mais em transferências da União para o GDF.